
QUAL A QUALIDADE DE VIDA QUE BUSCAMOS?

Nadja Rodrigues Lopes 1, Diana Carvalho Caetano 1,
Caio Wilson Santos de Paula 1, Lucas Felipe Santos Veloso 1, Vitor Barbosa da Silva 1,

Discentes de Curso de Educação Física do Centro universitário UNIVERSO de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

Qual a qualidade de vida que buscamos? Com a finalidade de conhecer com profundidade a pergunta apontada, além de fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, houve estudo e troca de experiências entre nós acadêmicos.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998, p. 41) qualidade de vida é "a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações".

Percebe-se que o bem estar físico, mental, espiritual, psicológico e emocional, implica também a maneira da inserção no meio ao qual o indivíduo está inserido. Seja na família, amigos, educação e etc. Logo podemos perceber a importância da atividade física para uma melhora do dia a dia em geral, tendo em vista que em muitos casos a prática de exercícios físicos entram na rotina como uma forma de escape, e vai de cada pessoa em particular optar por qual objetivo ela irá conquistar, sejam eles estética, melhora nas funções do corpo ou mesmo uma forma de eliminar o estresse.

Para o entendimento da temática proposta pelo estudo, foi realizado levantamento bibliográfico em bases de dados na internet (livros e artigos científicos). Silviany (1987 apud NAHAS; MARTINS, 1995), mediu o nível de vida da população curitibana, utilizando indicadores como abastecimento, habitação, saúde, transporte, educação, segurança, previdência social, lazer e excedente econômico para produzir o Índice Sintético do Nível de Vida da População.

Segundo Silviany (1997), o nível de vida da população foi primeiro trabalhado pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) (UNRISD). A primeira publicação foi datada de 1966, com a denominação de Método Genebrino ou Distancial da medição do grau de satisfação das necessidades materiais ou culturais da população.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em 1992, realizou um trabalho sobre condições de vida na região metropolitana de São Paulo no início da década de 1990. A abordagem da Pesquisa de Condições de Vida - PCV diferencia-se da tradicional - centrada na renda como único indicador, ao enfatizar os vários aspectos que conformam a pobreza. A unidade de análise escolhida foi a família. Para tanto, lançou-se mão de um questionário composto dos seguintes temas: domicílio, família e morador; habitação e patrimônio familiar, atenção à saúde; educação; e inserção no mercado de trabalho.



REFERENCIAL TEÓRICO:

“Durante séculos a qualidade de vida estava em não ser ameaçado pelos deuses, nem ser surpreendido pelas intempéries, e ter força para resistir aos inimigos naturais ou humanos. A Vida era a rotina, a qualidade dela era não quebrar a rotina.” (BUARQUE, 1903).

De acordo ainda com Buarque (1983), talvez "nenhum conceito seja mais antigo, antes mesmo de ser definido, do que qualidade de vida e talvez nenhum (1987 apud NAHAS; MARTINS 1995) seja mais moderno do que a busca da qualidade de vida, sendo que mais moderna ainda seja a crítica e sua redefinição" Coimbra (1985 apud CARMO, 1993), antes de definir qualidade de vida, define desenvolvimento como: "um processo contínuo e progressivo, gerado na comunidade e por ela assumido, que leva as populações a um crescimento global e harmonizado de todos os setores da sociedade, através do aproveitamento de seus diferentes valores e potencialidades, de modo a produzir e distribuir os bens e serviços necessários à satisfação das necessidades individuais e coletivas do ser humano por meio de um aprimoramento técnico e cultural, e com menor impacto ambiental possível" . Segundo Ele ,é uma análise de cunho humanista. Ao passo que, qualidade de vida vem a ser " a somatória de todos os fatores positivos ou a menos de parte significativa dos mesmos, que determinado meio reúne para a vida humana em consequência da interação sociedade - meio ambiente, e que atinge a vida como fato biológico, de modo a atender as suas necessidades somáticas e psíquicas, assegurando índices adequados ao nível qualitativo da vida que se leva e do meio que a envolve"

OBJETIVO:

Analisar a qualidade de vida e suas perspectivas encontrada, em todos os âmbitos da vida físico, psicológico e ambiental.

HIPÓTESE:

As pessoas buscam ter um bem estar físico, momento de lazer, equilíbrio emocional, condição financeira e oportunidade de crescimento no trabalho.

REFERÊNCIAS:

- BUARQUE, C. Qualidade de vida a modernização da utopia Lua Nova Revista de Cultura e Política, São Paulo,n.31.p 157-165,1993.
COIMBRA,J. A. A. O outro lado do meio ambiente. São Paulo:CETES B, 1985.
NAHAS, R. M. Sociometria: como avaliar a qualidade de vida e projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 1997-182 p